

## RESULTADOS PRELIMINARES DO SUB-PROJETO ATIVIDADE DESINFETANTE “*IN VITRO*” DO DECOCTO DE *Achyrocline satureoides* D.C. (Asteraceae) FRENTE BACTÉRIA PADRONIZADA DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ellusa Assunção de Oliveira, Jane Mari Côrrea Both, César Augusto Marchionatti Avancini  
Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva – FAVET-UFRGS  
E-mail para contato: ellusaa@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Na prevenção e no controle de enfermidades infectocontagiosas, a ação sobre os agentes causais a nível de fontes de infecção merece atenção, denominando-se esse procedimento como desinfecção ou antisepsia. A crescente demanda por insumos sanitários de modelos de produção sustentáveis (orgânico, agroecológico), as possíveis resistências de microorganismos aos produtos químicos convencionais e a redução de custos das práticas de higiene<sup>1</sup>, motivaram a investigação da viabilidade do uso de extrações vegetais como antimicrobiano na prevenção e no controle de enfermidades existentes nos ambientes de saúde e de produção animal.

### OBJETIVO

Submeter o decocto de *A. satureioides* (“macela”) a teste padrão de avaliação quantitativa da atividade bactericida de desinfetantes e antissépticos<sup>2</sup>.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra da planta está depositada no herbário da UFRGS (ICN 124895). As inflorescências foram submetidas à cocção<sup>3</sup> em fogo brando, por 15 minutos, na proporção de 5g:100mL. O método de avaliação foi o de diluição, pelo Teste de Suspensão Quantitativa. O decocto foi confrontado com três densidades populacionais de *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 ( $10^7$ ,  $10^6$  e  $10^5$  UFC/mL) em diferentes tempos de contato (20h, 21h, 22h, 23h e 24h).

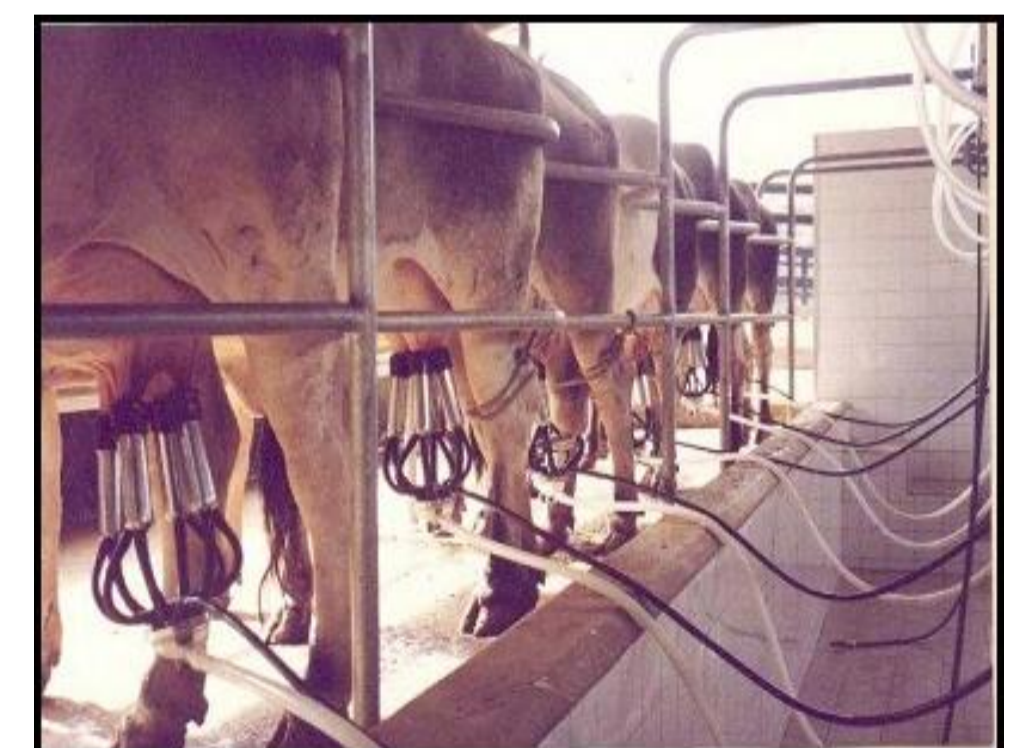


### RESULTADOS

Podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Redução de densidades populacionais de *S. aureus* ATCC 25923 submetido a diferentes tempos de contato com o decocto de *A. satureioides* D.C. (Asteraceae).

Tempos de contato	Densidades Populacionais		
	$10^7$ UFC/mL	$10^6$ UFC/mL	$10^5$ UFC/mL
20 h	$4,1 \times 10^4$	$3 \times 10^2$	< 1,0
21 h	$1,9 \times 10^4$	$5 \times 10^2$	< 1,0
22 h	$1,8 \times 10^4$	$5 \times 10^2$	< 1,0
23 h	$1,8 \times 10^4$	$6 \times 10^2$	< 1,0
24 h	< 1,0	< 1,0	< 1,0



### CONCLUSÃO

Os resultados confirmam a capacidade antibacteriana do decocto de *A. satureioides* sobre a cepa de referência. Evidenciam também que quanto menor a densidade populacional e quanto maior o tempo de contato do decocto sobre o inóculo, maior a capacidade de redução das unidades formadoras de colônia viáveis.

### BIBLIOGRAFIA

1. AVANCINI, C. A. M., WIEST, J. M., MUNDSTOCK, E. Atividade bacteriostática e bactericida do decocto de *Baccharis trimera* (Less.) D.C., Compositae, carqueja, como desinfetante ou anti-séptico. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. v.52, p.230-234, 2000.
2. BRITISH STANDARD. The European Standard EN 1040:2005 has. **Chemical disinfectants and antiseptics – quantitative - suspension test for the evaluation of basic bactericidal activity of chemical disinfectants and antiseptics – Test method and requirements (phase 1)**. 2006.
3. FARMACOPÉIA dos Estados Unidos do Brasil. 2.ed. São Paulo: Siqueira S.A., 1959.